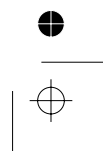
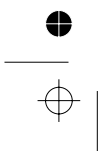
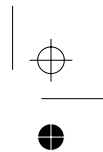
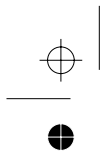


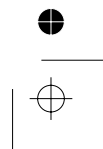
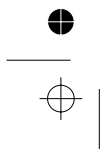
Percursos de Estudantes no Ensino Superior





Este livro resulta do projeto “Os Estudantes e os Seus Trajetos no Ensino Superior: Sucesso e Insucesso, Fatores e Processos, Promoção de Boas Práticas”, realizado por uma equipa do Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do ISCTE – Instituto Universitário de Lisboa (CIES-IUL), e do Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto (ISFLUP), coordenada por António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes.

O projeto de investigação, com a referência PSE/DIV/0001/2006, obteve financiamento da Fundação para a Ciência e Tecnologia (FCT), em concurso relativo ao Programa de Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior, promovido pelo Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES).






António Firmino da Costa, João Teixeira Lopes e Ana Caetano (organizadores)

PERCURSOS DE ESTUDANTES NO ENSINO SUPERIOR

FATORES E PROCESSOS DE SUCESSO E INSUCESSO



LISBOA, 2014



© António Firmino da Costa, João Teixeira Lopes e Ana Caetano (organizadores), 2014

António Firmino da Costa, João Teixeira Lopes e Ana Caetano (organizadores)
Percursos de Estudantes no Ensino Superior. Fatores e Processos de Sucesso e Insucesso

Primeira edição: abril de 2014
Tiragem: 300 exemplares





ISBN: 978-989-8536-34-1
Depósito legal:

Composição em caracteres Palatino, corpo 10
Conceção gráfica e composição: Lina Cardoso
Capa: Nuno Fonseca
Revisão de texto: Manuel Coelho
Impressão e acabamentos: Europress, Lda.

Este livro foi objeto de avaliação científica

Reservados todos os direitos para a língua portuguesa,
de acordo com a legislação em vigor, por Editora Mundos Sociais

Editora Mundos Sociais, CIES, ISCTE-IUL, Av. das Forças Armadas, 1649-026 Lisboa
Tel.: (+351) 217 903 238
Fax: (+351) 217 940 074
E-mail: editora.cies@iscte.pt
Site: <http://mundossociais.com>



Índice

Índice de figuras e quadros	vii
Autores	ix
Introdução. Os estudantes e os seus trajetos no ensino superior	1
<i>António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes</i>	
1 Um modelo teórico e metodológico. Análise do sucesso, insucesso e abandono no ensino superior.....	5
<i>António Firmino da Costa, João Teixeira Lopes, Ana Caetano e Eduardo Alexandre Rodrigues</i>	
2 O desenvolvimento do ensino superior em Portugal. A década 2000-2010.....	33
<i>Nuno de Almeida Alves</i>	
3 Fatores explicativos a partir de informação extensiva. Sucesso escolar no ensino superior	51
<i>Susana da Cruz Martins, Helena Carvalho e Patrícia Ávila</i>	
4 Fatores organizacionais. Representações dos atores em presença	69
<i>Hernâni Veloso Neto, Ana Carolina Mendonça, Ana Isabel Couto, Sandra Lima Coelho e Tânia Leão</i>	
5 Fatores favoráveis e desfavoráveis. O sucesso do ponto de vista dos estudantes	87
<i>Ana Caetano e Ana Isabel Couto</i>	
6 Percursos tendenciais e de contratendência	95
<i>Ana Isabel Couto, Catarina Egreja, Jorge Horta Ferreira e Sandra Lima Coelho</i>	

7	Percursos focados na educação e com inflexões	125
	<i>Ana Caetano, Denise Esteves, Tânia Leão e Vanessa Rodrigues</i>	
8	Percursos com problemas de transição e de conciliação	151
	<i>Ana Caetano, Patrícia Amaral, Sandra Lima Coelho, Tânia Cardoso e Tânia Leão</i>	
9	Percursos com dificuldades de integração e nos modos de estudar ...	177
	<i>Catarina Egreja, Jerusa Costa e Patrícia Amaral</i>	
	Conclusão. Estrutura, contexto e agência nos percursos desiguais dos estudantes do ensino superior	203
	<i>João Teixeira Lopes e António Firmino da Costa</i>	
	Anexo. Listagem de estudantes entrevistados	211
	Referências bibliográficas	215

Índice de figuras e quadros

Figuras

1.1	Modelo analítico de José Madureira Pinto (2002).....	10
1.2	Modelo analítico de Vincent Tinto (1997)	13
1.3	Níveis de análise e fontes de informação	25
1.4	Quotas de entrevistados.....	27
1.5	Guião de entrevista	30
4.1	Sistema de indicadores	84

Quadros

2.1	Vagas por subsistema de ensino superior, 2000/2001-2010/2011	35
2.2	Vagas por área de educação e formação, 2000/2001-2010/2011	36
2.3	Inscritos no 1.º ano pela primeira vez, por subsistema de ensino, 2000/2001-2010/2011	37
2.4	Inscritos no 1.º ano pela primeira vez por área de educação e formação, 2000/2001-2010/2011	38
2.5	Total de inscritos no ensino superior por subsistema de ensino, 2000/2001-2010/2011	39
2.6	Diplomados do ensino superior por subsistema de ensino, 2000/2001-2010/2011.....	41
2.7	Diplomados por grau académico, 2000/2001-2010/2011	41
2.8	Diplomados por área de educação e formação, 2000/2001-2009/2010 ..	42
2.9	Evolução da taxa de qualificação terciária na população com idades entre 25 e 64 anos, 2000-2010	45
2.10	Taxa de graduação terciária (tipo A), 2000-2010	45
2.11	Decomposição da taxa de graduação terciária (tipo A), 2010.....	45
2.12	Participação no ensino superior por qualificação escolar dos progenitores (2009)	47

3.1	Participação no ensino superior, 2000/2001 a 2010/2011 (%)	53
3.2	Diplomados do ensino superior, 2000/2001 a 2010/2011 (%)	55
3.3	Inscritos e diplomados do ensino superior, na União Europeia, 2010 (%)	58
3.4	Indicador de sucesso escolar dos estudantes no 1º ciclo do ensino superior (%)	61
3.5	Sucesso no ensino superior: fatores determinantes (regressão logística hierárquica)	62



Introdução

Os estudantes e os seus trajetos no ensino superior

António Firmino da Costa e João Teixeira Lopes

Este livro resulta de um projeto de investigação realizado por uma equipa alargada de sociólogos, de duas unidades de investigação universitárias: o CIES-IUL (Centro de Investigação e Estudos de Sociologia, do ISCTE — Instituto Universitário de Lisboa) e o ISFLUP (Instituto de Sociologia da Faculdade de Letras da Universidade do Porto).

Estas duas unidades de investigação científica foram desenvolvendo, ao longo dos anos, cooperações variadas e frutuosas. Entre ambas foi-se estabelecendo um conjunto de interesses de conhecimento convergentes e nelas foi-se acumulando um conjunto de competências científicas em diversos domínios — nomeadamente, no que ao presente livro mais diretamente diz respeito, sobre os processos sociais contemporâneos de alargamento das qualificações escolares e sobre as não menos contemporâneas desigualdades sociais na esfera educativa.

Deste modo, quando o então Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior (MCTES) lançou, em 2006, um programa com vista à realização de projetos de diagnóstico e intervenção, a selecionar e apoiar pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), sobre “Promoção do Sucesso Escolar e Combate ao Abandono e ao Insucesso no Ensino Superior”, compreende-se que o CIES-IUL (então ainda com a designação de CIES-ISCTE) e o ISFLUP se tenham proposto responder em conjunto. Nasceu assim o projeto “Os Estudantes e os seus Trajetos no Ensino Superior: Sucesso e Insucesso, Fatores e Processos, Promoção de Boas Práticas” (abreviadamente, projeto ETES).

O projeto ETES envolveu, assim, uma equipa constituída por elementos dos dois centros de investigação, incluindo um conjunto considerável de jovens investigadores. O contributo deles para o projeto foi decisivo. Importa deixar aqui registada a sua participação. No CIES-IUL: Ana Caetano, André Freitas, Catarina Igreja, Eduardo Alexandre Rodrigues, Jerusa Costa, Jorge Horta Ferreira, Linda Costa, Pedro Jacobetty, Sónia Gonçalves e Tânia Cardoso. No ISFLUP: Ana Carolina Mendonça, Ana Filipa Rodrigues, Ana Isabel Couto, Cátia Santarém, Denise Esteves, Hernâni Veloso Neto, Patrícia Amaral, Sandra Lima Coelho, Tânia Leão e Vanessa Rodrigues.

Estes jovens investigadores envolveram-se fortemente, em 2007 e 2008, no trabalho de campo, na análise da informação, na preparação dos dossiês e na redação do relatório final do projeto. Depois, muitos deles prosseguiram trajetórias científicas. Alguns concluíram já mestrados e doutoramentos, ou estão a prepará-los. Em vários casos, esses mestrados e doutoramentos retomam e prolongam, de maneira mais direta ou mais indireta, temas e abordagens explorados no projeto ETES.

Como coordenadores da equipa, sempre considerámos esta possibilidade de formação avançada em contexto real de investigação, abrangendo um número significativo de jovens sociólogos, como um dos frutos mais relevantes do projeto, a par do conjunto de trabalhos científicos entretanto já publicados, sobre vários aspetos da pesquisa e análise empreendidas. Mas faltava um balanço final que, de uma forma integradora, disponibilizasse os principais enquadramentos e resultados do projeto ETES. O presente livro vem cumprir esse objetivo.

Os capítulos que se seguem são, em grande parte, da autoria dos jovens investigadores acima referidos. Mas o projeto contou com muito mais colaborações, também muito relevantes.

Nos dois centros de investigação, para além do clima intelectual estimulante e das trocas de impressões frequentes com vários colegas que acompanharam de perto o projeto, importa destacar as contribuições de professores e investigadores experientes como José Madureira Pinto, do ISFLUP, e como Helena Carvalho, Nuno de Almeida Alves, Patrícia Ávila e Susana da Cruz Martins, do CIES-IUL. Estes últimos são também autores ou coautores de alguns dos capítulos deste livro.

O projeto teve a possibilidade de contar, igualmente, com vários consultores internacionais, ficando a dever sugestões fundamentais a Bernard Lahire (École Normale Supérieure de Lyon) e a Mariano Fernández Enguita (Universidad Complutense de Madrid).

No contacto com as instituições nacionais de ensino superior e com os seus estudantes, foi da maior importância o apoio de reitores de universidades e presidentes de politécnicos, diretores de escolas, faculdades e institutos, responsáveis técnicos e dirigentes associativos, professores e alunos. Sendo impossível referi-los a todos, impõe-se pelo menos registar as ajudas decisivas e generosas de Vasco Sá (Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto) (*in memoriam*), Graça Seco (Instituto Politécnico de Leiria), Helena Quintas (Universidade do Algarve) e Marta Pile (Instituto Superior Técnico).

Como se compreenderá, a colaboração mais importante foi a de 170 estudantes do ensino superior, de uma grande diversidade de cursos e instituições, abrangendo as principais áreas de formação superior e as várias regiões do país, que se disponibilizaram a partilhar connosco o exercício exigente de reconstituição reflexiva aprofundada dos seus percursos de vida e dos seus trajetos escolares — com particular incidência na sua passagem pelo ensino superior, mas abrangendo também outros elementos fundamentais das suas biografias e as diversas esferas relevantes do seu relacionamento social.

No projeto ETES formulámos um conjunto de perguntas de partida. Que modalidades principais, ou *percursos-tipo*, assumem os trajetos estudantis de sucesso,

insucesso e abandono no ensino superior? Que fatores condicionantes, ou, mais precisamente, que combinações de *fatores e processos* favorecem as situações de sucesso e quais estão na base dos problemas de insucesso e abandono? Que identificação é possível fazer de “*variáveis alteráveis*”, isto é, de aspetos suscetíveis de intervenção efetiva, à escala de influência e no âmbito de ação das diversas instâncias e agências envolvidas, no sentido de suscitar medidas eficazes e promover boas práticas, com vista a potenciar o sucesso e diminuir o insucesso e o abandono no ensino superior?

O livro que pomos à consideração dos leitores contém muitos elementos de resposta a estas perguntas, embora estejamos plenamente cientes de que estão longe de ser respostas completas e definitivas. Esperamos, mais modestamente, que possam constituir, no plano cognitivo, contributos pertinentes para o avanço do conhecimento sobre a diversidade e a desigualdade de percursos dos estudantes no ensino superior e, no plano da ação, contributos úteis para fundamentar a promoção do sucesso escolar e da equidade social neste nível de ensino.

O capítulo 1 faz um balanço alargado de estudos disponíveis sobre o tema e propõe um modelo teórico e metodológico a vários níveis para a análise do sucesso, insucesso e abandono no ensino superior, focado nos percursos sociais e escolares dos estudantes.

Os capítulos 2 e 3 situam-se num plano analítico de macroescala. Com base em indicadores estatísticos, examinam as composições estruturais e as evoluções diacrónicas do sistema de ensino superior nacional na última década, assim como a sua posição comparativa a nível internacional, concretamente face ao conjunto dos países da União Europeia e da OCDE. O capítulo 3 ensaia, ainda, uma análise exploratória de fatores estruturais de sucesso e insucesso neste nível de ensino, a partir de um inquérito a uma amostra nacional de estudantes do ensino superior.

Os capítulos 4 e 5 situam-se num plano de mesoescala, procedendo a análises contextuais de carácter institucional e interacional. Através de estudos de caso, análises documentais, grupos focais e entrevistas em profundidade, procuram identificar fatores favoráveis e desfavoráveis ao sucesso escolar neste nível de ensino, assim como indicadores de monitorização e medidas de promoção do sucesso escolar nas instituições de ensino superior. Nestas análises é crucial a confrontação das representações sobre sucesso e insucesso expressas pelos diversos tipos de atores sociais em presença nas organizações de ensino superior (capítulo 4) e a confrontação das representações sobre esta questão expressas por estudantes com diferentes tipos de percursos no ensino superior (capítulo 5).

Os capítulos 6, 7, 8 e 9 situam-se predominantemente na escala sociológica de análise individual e biográfica. É uma escala analítica que complementa as anteriores, dialogando permanentemente com elas. Deste modo, a identificação das possibilidades, graus e modalidades de agência de cada estudante na construção do seu próprio percurso de vida e, em particular, do seu percurso escolar no ensino superior, é sempre relacionada analiticamente com os elementos pertinentes dos outros níveis de constituição social. Essa relação é estabelecida, nomeadamente: com as características estruturais do universo societal em que o estudante se insere (e atendendo, em especial, à localização que ele próprio vai tendo nesse universo, ao

longo da sua trajetória social); com os contextos institucionais-organizacionais de ensino superior por eles frequentados (cursos, escolas, sistema de ensino); e com os quadros de interação (envolvendo pessoas, tempos e lugares, recursos e regras de relacionamento, símbolos e códigos de comunicação e de conduta, “outros significativos” e “definições de situação”) em que esses estudantes agem socialmente no quotidiano, sobre os outros e sobre si mesmos, tecendo os seus percursos de vida e, no que aqui mais diretamente está em causa, os seus percursos no ensino superior.

Nesta perspetiva, estes quatro últimos capítulos identificam, analisam e ilustram oito principais tipos de percursos encontrados pela pesquisa entre os estudantes do ensino superior: *percursos tendenciais* e *percursos de contratendência* (capítulo 6), *percursos focados na educação* e *percursos com inflexões* (capítulo 7), *percursos com problemas de transição* (para a vida adulta, para o ensino superior) e *percursos com dificuldades de conciliação* (entre esferas de vida) (capítulo 8) e, ainda, *percursos com dificuldades de integração no ensino superior* e *percursos com problemas nos modos de estudar* (capítulo 9).

Na conclusão apresenta-se um balanço sintético dos principais resultados desta investigação sociológica e uma leitura integradora, em registo teórico, dos seus principais contributos — em especial, no sentido de questionar os indicadores administrativos correntes de sucesso, insucesso e abandono e no sentido de melhor compreender os fatores e processos sociais, a vários níveis, influentes nos diversificados e desiguais percursos dos estudantes no ensino superior.